



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

ATA N° 011/11

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e onze, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, sito Avenida Duque de Caxias, número 422, no município de Salvador do Sul, em Sessão Ordinária os vereadores Edelson Holdefer, Élio José Steffens, Hélio Kaefer, Jair Antunes Montiel, José Laerce Morales Cezar, Junior Cristiano Moosmann, Paulo Zilio, Pedro Valdemar Stein e Sueli Camillo Reichert. Às ~~dez~~^{dezenove} horas o Presidente da Mesa, vereador José Laerce Morales Cezar, deu abertura a Sessão Ordinária saudando os presentes, e solicitou à secretaria da Mesa Sueli, que fizesse a chamada dos Vereadores. Em continuidade, o presidente convidou a vereadora Sueli Reichert para fazer a leitura do Texto Bíblico. O presidente passou para a Ordem do Dia, solicitando a leitura da Ata N°010/11. Em discussão, a ata foi aprovada por unanimidade. Na sequência foram lidas as correspondências recebidas e expedidas.

Após, o Presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei, para apreciação e votação. PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N° 001/11 – Altera a redação do inciso II, do artigo 1º da Lei N°2894. Posto em votação, o Projeto de Lei N°001/11 foi aprovado por maioria.

Ta 1. PROPOSIÇÃO N° 020-11 - De Autoria do vereador Junior Cristiano Moosmann

– Considerando que a segurança dos munícipes é muito importante e que os motoristas se preocupam com a curva logo em frente ao Jumitur Turismo e o encontro dela com a Rua Jacob Hermes, solicito a instalação de um redutor de velocidade em meia pista, conforme as normas da ABNT, devidamente sinalizado, no sentido Pórtico Norte/Centro, em frente a Jumitur Turismo, proporcionando mais segurança aos motoristas e evitando acidentes no local. Em votação, a proposição foi aprovada por unanimidade. O presidente do legislativo informou que antes de passar para os assuntos gerais, o projeto de lei 015/11, do executivo, que altera dispositivos da Lei N° 2490/2004, do plano de carreira do magistério, não está mais em pauta, devido uma emenda do vereador Jair Montiel, que entrou a tarde. A prefeita preferiu retirar o projeto para reavaliar com o conselho de professores. Por isso, a mesa diretora devolve ao Executivo para um novo encaminhamento. Após, o Presidente da Câmara passou então para os assuntos gerais, iniciando pelo Vereador Edelson Holdefer, que desejou boa noite a todos. Disse que queria fazer esclarecimentos sobre a matéria "Partidos reúnem-se em prol de Salvador do Sul", que saiu no jornal Expressão Regional. Disse que vai mandar uma nota de esclarecimento ao jornal, porque se alguém do PTB foi à reunião, não era com autorização oficial do partido, e que portanto o partido não estava presente no evento. Outro esclarecimento é sobre a prestação de contas da Festur, que está virando uma novela. A imprensa está me ligando, como o Ibiá, diz o vereador, que teve a surpresa boa quando o Expressão Regional ligou, mostrando imparcialidade. Comentou sobre o editorial publicado no Expressão Regional, e leu um trecho que dizia respeito ao seu nome. Disse que não vai falar da nona edição da Festur, porque agora é hora de juntar forças e energia para a realização da festa. Mas, por dois motivos, disse que entrou com um pedido na Câmara. Como tiveram discursos inflamados sobre a prestação de contas, nada mais justo que ter acesso a todas as prestações de contas. Assim poderá ser tomado como exemplo e veremos se isso que fazem hoje não é uma tempestade em

Av. Duque de Caxias, 422 - CEP 95750-000 - Caixa Postal 13
Fones: (51) 3638-1221 Ramal: 201 ou 3638-2241 - Centro - SALVADOR DO SUL/RS
E-mail: camarasalvadorsul@uol.com.br



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

copo de água. Disseram, e está gravado, que as prestações estão arquivadas nesta Casa, e então, o vereador Edelson quer ver, porque senão vai à imprensa. Quer discutir agora as oito festas, ver se foram iguais as prestações de contas. Usar então o que foi bom como exemplo quando for feita a prestação de contas da 9ª Festur. Edelson disse que esteve na maior feira de plásticos do país. Disse que um amigo falou que no Uruguai se ganha muito dinheiro no segmento, e que o Brasil tem muitas portas. Disse que sua empresa está numa negociação adiantada para grande projeto na região. Porém, outros se preocupam em denunciar minha empresa, mas os fiscais saíram de lá aplaudindo e dando os parabéns. Outros pensam no poder, mas eu penso em procurar parceiros para crescer. Sou presidente da Festur para exercer meu lado social, não tenho pretensão política, não sou candidato. Mas poderia ser, porém tem gente que quer ser e não pode mais. E encerrou sua fala. **O vereador Paulo Zilio** desejou boa noite a todos. Pediu o envio de um ofício a secretaria de obras parabenizando pela pintura dos cordões no Santo Inácio e que continuem assim, já que é um ponto turístico. Convidou a todos para o jantar das mães da Escola Selma Wallauer no dia 21 de maio, no Salão Paroquial. E no sábado haverá baile de Corais na Sociedade Estrela da Manhã, em Linha Comprida. Diz que só houve conflito de datas porque o calendário oficial errou a data. No dia 28 de maio haverá baile de Kerb em Linha São João, e no dia 25 Festa da Paróquia de Salvador do Sul. Logo após **o vereador Jair Montiel** cumprimentou a todos e falou ao vereador Edelson que esse é o espírito para a realização dos trabalhos da Festur. Disse que tem testemunhas para prestação de contas da festa, e que traz os secretários da prefeitura, como o Evidio Becker, para dar seu relato, caso haja dúvida. Disse que devem olhar as oportunidades. Falou sobre os ataques sistemáticos da imprensa que sofreu na pele. Disse que mandou resposta e nunca foi publicado. Que talvez a solução seja utilizar novas mídias. Referente às suas petições, elas tem prazo. Pede que o presidente responda, que sequer foi passado para a Comissão de Justiça, e está reiterando. Aconselha que o presidente estude o regimento interno, e que diz isso diretamente a ele, que não precisa ir no jornal para tanto. E que ainda está em tempo de responder. Reiterou sobre a questão do funcionalismo. Disse que é importante legislar mas também devem auxiliar o Executivo. Disse que aqueles que são servidores podem ver o que pode melhorar. Sobre o projeto do aumento da carga horária, ressalta que na verdade é a favor de concurso público e que estuda para isso, pois acredita no funcionalismo. Diz que então o legislativo elabore um concurso público e dêem chance para quem também acredita. A Câmara não pode ser um comitê político, porque é uma instituição, e deve ser respeitada. Se não for cumprido, entraremos no judiciário, com relação às petições. Falou que somem gravações da câmara. Sabe que se errar no funcionalismo será cobrado, porque errar na vida de servidor atrapalha. Pede que seja enviado um ofício ao Executivo para que pensem em contratar estagiários, criar um programa. Sabe que os mais experientes são importantes, mas os que saem do ensino médio devem receber uma chance. Agradeceu, por fim, a presença de todos. Depois, **o vereador Junior Mossmann** desejou boa noite a todos, especialmente seu pai. Falou ao vereador Jair que muitos funcionários recebem abono permanência, mas existem candidatos que poderiam encerrar a carreira e dar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

stance a outros. Convidou a todos para o Chá das Mães, com desfile da Magazine Hummes, no dia 22 de maio. Renda será revertida ao Clube Camillo Taekwondo. Pediu o envio de um ofício a secretaria de obras parabenizando pelo embelezamento da cidade, especialmente seu bairro, o Estação. Pediu que envoiem um ofício ao Executivo para que concluíssem a sinalização, como faixas de segurança, que no inverno se fazem ainda mais necessárias. Diz que já fez uma proposição sobre o assunto. Não é uma questão política, mas de segurança e tem um custo baixo, acreditando que as empresas ajudarão. A via está mal sinalizada, e se acontecer algo, virá um processo, e aí será pior. Agradeceu e encerrou sua fala. O Vereador Hélio Kafer pediu o envio de um ofício para a secretaria de obras para que arrumem a estrada do colégio até Campestre Baixo, até perto da lagoa. Logo depois, o vereador Élio Steffens pediu o envio de um ofício ao Executivo e para a Brigada Militar solicitando melhoria nas faixas de segurança e distribuição de olho de gato na cidade. Pediu também que os caminhões de carga não transitem na Duque de Caxias, principalmente quem não tem negócios por aqui. Pedido do comércio local, pois o espaço já é pequeno, ou se deva criar um horário para descarga. Não é contra que conheçam a cidade, mas devem melhorar a sinalização. Lembrou que foi feita uma visita a Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul (CODECA), e que foi bem recebido. Falou como o planeta está doente e que precisam agir. Disse que trará a palestra e que sairá na imprensa. Pediu que seja enviado um ofício para a secretaria de obras do Interior para que não patrolem mais as estradas no inverno, porque moradores estão reclamando, pois o barro está terrível e que as motos atolam. Pediu que seja feito o novo quadro dos vereadores e convidou a todos para Final da Taça de Futsal G3, que terá a disputa de 3º e 4º lugar, depois um jogo feminino, após as finais master e G3. Em seguida, o vereador Pedro Stein deu boa noite aos colegas e visitantes. Depois disse que concorda com pedido de prestação de contas, que não há nada para esconder. Sobre a Festur da qual foi presidente, em 1999, em menos de um mês foi feita a prestação de contas, mas se os documentos estão ou não na prefeitura não pode responder. Mas na época foi aprovada pela câmara. Disse que os documentos são públicos e qualquer cidadão pode ver. Tem que ter total transparência. Falou sobre o voto do vereador Jair, que no parecer da CGP ele votou a favor. Com isso, gostaria de saber quantos cargos de comissão tem a prefeitura. Diz que fazer discurso é fácil, e que ele poderia chegar e usar a tribuna. Dizer que já foi perseguido, quando gente da administração foi em Caçapava do Sul ver se o vereador Pedro tinha terreno. Disse que até gostaria de ter, mas que não tem condições. Lembra que o ex-prefeito foi condenado e o vereador poderia usar a tribuna ou ir aos jornais. Mas acredita que esse não deve ser o foco. Disse que numa gravação um colega disse que a maior cagada, com perdão da palavra, foi Salvador do Sul ter votado no PMDB. E quando foi buscar a gravação, ela tinha sumido. E nem reclamou depois disso. Mas, se desapareceu, está errado. E diz que é lamentável ter que falar disso. Diz que partidos se reuniram para construir projeto, mas que os partidos estão sem credibilidade, porque os outros só pensam em denegrir as pessoas. Mas a reunião dos partidos foi para o bem do município. Espera que nas próximas eleições seja dentro da verdade. Apontou sobre a situação das obras do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

município. A população chega a pedir que não seja patrolada a estrada. Isso tem que sair no jornal e diz que lamenta demais. Diz que aí poderia ser feito discursos, sobre o britador. Diz que foi vice-prefeito, que com muito sacrifício foi comprado o britador e hoje está lá, parado, mas acredita que três meses antes das eleições ele irá funcionar. Diz novamente que preferia não estar falando disso. Lembrou que na frente do armazém do Ernzen tem urgência em colocar uma luminária, pedido pequeno e simples. Na próxima eleição, ele afirma que gostaria de começar a elogiar. Dentro da fala do vereador Pedro, o vereador Edelson pediu que ele lesse a ata, porque nela afirma que o Edelson disse que ia trazer as contas da Festur. Disse que não falou só da Festur de 1999, e que espera que não venham com pão de que não estão mais aí os documentos, porque isso é crime. O vereador Pedro Stein retomou e disse que é a favor da busca de todos os documentos, e que se ficou dúvida, esclarece que se pedirem a prestação de contas de todas as festas, será o primeiro a aprovar. Após a **vereadora Sueli Reichert** desejar boa noite a todos. Disse que indiretamente é atingida, mesmo não atirando pedras em ninguém, mas quer fazer algumas colocações. Diz que está esperando a reestruturação do funcionalismo, pois estão perdendo bons funcionários, bons professores. Diz que leu um artigo que dizia que daqui cinco anos não haverão mais professores, Lembrando que esse ano na escola São Salvador, só em maio conseguiram professor de português. E que no município a situação é entra um professor, sai outro. Comentou que a prestação de contas da Escola São Salvador saiu, do baile que foi em 06 de maio. Disse que o lucro foi de R\$ 9.062,10, e que se comparar a Festur, esse foi um grande baile. Disse que já falou na Câmara que a própria prefeita Carla fazia esse trabalho na escola. O fato de não entregarem a prestação de contas da Festur, é sinal de alguma coisa errada na secretaria da fazenda. Argumentou que foi dito que tem gente que não pode ser mais candidato. Lembrou que ela pode ser candidata e que o ex-prefeito Roque Reichert também, ao contrário do ex-prefeito Volnei Garcia de Lima, que por enquanto não pode. Diz que o ex-prefeito Roque, que também já foi presidente da Festur, não verá problema em prestar contas da festa. Não entende porque os documentos estão a sete chaves na secretaria da fazenda. Convidou a todos para jantar das mães da escola Selma Wallauer, no sábado, na Igreja Católica. E pediu novamente a atenção da prefeita com os funcionários. Encerrada a fala da vereadora, passou ao **vereador José Laerce Morales Cesar** que iniciou pedindo se estava surdo, pois lembra que em 2009 dois ou três vereadores fizeram um comentário sobre a falta de credibilidade do jornal Expressão Regional. Ai o vereador disse que o jornal tinha muitos assinantes. Agora diz que não entende a preocupação com o que o editorial fala. Lembra que o jornal tem 1.600 assinantes e atinge 4 mil pessoas e que as matérias são verdadeiras e que se não for, que ajuízem. Entende que esses vereadores querem mesmo é mudar o foco. Na matéria dos partidos, não adianta falar aqui que os partidos não estavam, pois o jornal não tem culpa se o partido está rachado, e que isso seja resolvido no partido, não no meio dos vereadores. Que não entende que alguém autorize ou desautorize a participação dos filiados. E que isso é um problema do PTB então. Disse que os partidos foram convidados para a reunião da Festur, e o PPS não. E o vereador disse que nunca reclamou disso na Câmara, por que, qual o interesse dos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

nove vereadores no assunto? Que cada partido resolva seus problemas internos no seu partido. E cada partido reúne com quem quiser. Lembrou que o jornal só colocou a verdade. E ainda diz que não entende a chateação. Sobre o direito de concorrer, cabe à justiça decidir. Se o ex-prefeito Volnei quer concorrer, será com a decisão judicial, e ponto final. O secretário Evídeo Becker era da comissão da Festur e não sabe quantos ingressos foram vendidos na quinta ou sexta-feira, por exemplo. Ninguém sabe. Diz que se querem pedir a prestação de contas de outros anos, para ele não há problema. Se os vereadores não exigiam, ele diz que não tem nada haver com isso. Mas estão querendo desviar o foco. Diz que não se preocupa se quiserem as outras prestações, e que podem pedir, é legal e para comunidade. Que a prefeitura que repassa dinheiro para a ADC e por isso não há documento que não possa ser mostrado. É besteira dizer que não pode mostrar documentos. Pediu que país é esse? Salvador do Sul é outro país? É bobagem dizer isso. Pode liberar a cópia das outras prestações de contas. Não desviamos o foco, e vamos exigir isso sim, porque o vereador entende que isso é jogada, e quer saber. Diz que as pessoas não querem mostrar a prestação de contas. Mas tem que ser mostrado sim. Não adianta mudar o foco. Diz que da última festur é uma exigência, e tem que mostrar também. Em 2009 os documentos da câmara foram parar na mão de vereadores, sem autorização, desviados. Como não pode pegar do Executivo, mesma coisa é com os do legislativo. Só com autorização da prefeita. Diz que aguarda a resposta do pedido de informação. Sobre as petições, diz que só fala para desviar foco. Laerce disse que vereador nem fala mais do projeto de lei, isso porque ele foi um fracasso constitucional. Lembrou que São Borja tinha e foi vetado, e saiu na Zero Hora. Vetado pelo mesmo parecer que o assessor jurídico da câmara deu. Agora vem falar em regimento interno. Desde 1990 que é usada a CGP, e, diz o vereador, estamos em 2011, e agora, estava tudo errado então? Hoje, a prefeita veio desesperada, para ver sobre projeto de lei de mudança do regimento do magistério. Disse que iam votar hoje, mas aí um vereador enviou uma emenda à tarde. Aí a prefeita pediu para retirar de pauta, pois apresentaria vício de origem. Não entende como o vereador vai contra o Executivo. Disse que devolveu o projeto ao Executivo para reestruturação. Diz que há confusão na base governamental. A mesa retirou o pedido e atendeu a prefeita. Não concedeu questão de ordem ao vereador Jair. Diz que tem vereador que joga em dois times. E quer que definam afinal quem manda. Pediu um ofício para o Executivo com balancete de despesas mês a mês de 2011 da Câmara. Diz que é crime não mostrar para o legislativo. Falou sobre o britador, que está no meio do mato, e que isso é depredação do patrimônio público. Disse que ferramentas foram roubadas e ninguém toma atitude nenhuma. Porque não colocam o britador para funcionar? Diz que prefeita está mal assessorada. E que a equipe atual de secretários é incompetente. Não estão preocupados com o patrimônio público. Pede ofício para o Executivo sobre repasses à ADC em 2009. Diz que é obrigação do Executivo em mandar. Falou do Ação Entre Amigos de Júlio de Castilhos. Falou que lamenta que tem gente que só joga para torcida, que vota diferente na CGP e agora faz outra coisa. Questiona os CC's de alguns partidos, que tem muitos CC's. Pede que façam concurso para direção de creches também, pois reclamam de aumento de seis



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

horas mas não olham para si. Por fim, convidou a todos para a próxima sessão que irá realizar-se no dia 07 de junho de 2011 às dezenove horas, na sede da Câmara Municipal de Vereadores e desejou uma boa noite. Não havendo mais nada a declarar, lavro a presente ata que vai assinada pelos vereadores.

250min

Trevo Don o -

Gilson Belo

José Weyl

Fábio Pachate

José Belchior

José J. P.

DR